



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

**Apelo ao Governo para iniciar, o mais rápido possível,
os trabalhos de protecção e acompanhamento na Estrada de S. Francisco,
desenvolver estudos interserviços sobre o mecanismo de resposta para
deslizamentos de terra, e resolver os riscos de infiltrações e inundações nas
habitações dos residentes**

Há dias, ocorreu um caso de deslizamento de terra, por volta das 19 horas, num estaleiro de obras na Estrada de S. Francisco. O deslizamento de terra atingiu do primeiro ao terceiro andar do edifício “Ka On Court”, situado ao lado do estaleiro de obras, e algumas “gaiolas” foram esmagadas. Embora o incidente não tenha causado feridos e mortos, constitui um transtorno para a vida normal dos residentes. Algumas instalações de várias fracções foram danificadas e uma parede do parque de estacionamento foi destruída, registando-se a entrada de terra e detritos, no entanto, não houve ferimentos nem mortes. O incidente causou também o colapso de um troço da antiga muralha da cidade, tendo o Corpo de Bombeiros comunicado imediatamente com o Instituto Cultural para enviar pessoal ao local para o acompanhamento do assunto.

O referido deslizamento de terra envolveu um troço da antiga muralha da cidade, e o Instituto Cultural agiu rapidamente, enviando imediatamente pessoal para o local, para registar e acompanhar a situação; desenvolver os trabalhos de consolidação e de acompanhamento da antiga muralha da cidade danificada; e iniciar, de imediato, os trabalhos de avaliação e reparação do referido vestígio arqueológico. Depois de se



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

inteirar da situação dos residentes, o Instituto de Acção Social também enviou assistentes sociais para o local, a fim de prestar serviços de apoio e aconselhamento emocional aos moradores afectados, entre outros serviços de apoio *a posteriori*. A sociedade reconheceu a rápida capacidade de resposta dos serviços acima mencionados.

Segundo a descrição feita pelos residentes afectados do “Ka On Court”, uma grande rocha derrubou directamente a estrutura de uma divisão, empurrando-a até à entrada; mais ainda, uma parede de uma das divisões da casa ruiu e a divisão ficou coberta de escombros, e a casa de banho e a varanda atrás da cozinha também foram afectadas, por conseguinte, a casa já não está habitável. Ao mesmo tempo, alguns moradores que não foram afectados optaram por sair da sua casa, pois estão preocupados com a segurança do meio habitacional. Mais ainda, como ainda se desconhece quando é que os trabalhos de restauro vão estar concluídos, os residentes do referido local estão muito preocupados com o facto de “não saberem quando é que vão poder regressar a casa”.

De acordo com as notícias dos meios de comunicação social, alguns moradores afectados contrataram profissionais, por iniciativa própria, para efectuar inspecções *in loco*. Constatou-se então que, devido à complexidade geográfica do local e ao facto de estarem envolvidos diferentes estaleiros e limites de edificações públicas, os trabalhos de reparação e de acompanhamento *a posteriori* têm de ser iniciados pelo Governo e pelos serviços competentes. Mas, segundo as notícias divulgadas, alguns residentes criticaram as autoridades competentes por não terem iniciado qualquer



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

trabalho de protecção urgente três dias após o incidente. Assim, os moradores afectados esperam que os serviços competentes responsáveis pela gestão de terrenos intervenham o mais rapidamente possível para investigar e prestar apoio, para que os residentes possam regressar a casa o mais rapidamente possível.

Para além disso, os residentes do “Kam Lai Kuok”, edifício situado ao lado do local do incidente, salientaram que, após o início das obras no estaleiro de obras privado vizinho, começou a haver, sempre que chove, infiltrações de água em vários locais do seu edifício, como no parque de estacionamento e nas escadas. Durante este período, os moradores reflectiram várias vezes o assunto aos serviços competentes, mas o assunto continua por resolver.

Face ao exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta que é desconhecida a causa do incidente, o Governo da RAEM e as autoridades competentes devem investigá-lo, o mais rápido possível, e efectuar uma fiscalização e avaliação ambiental abrangente daquela zona para identificar os riscos ocultos e a causa do incidente, de modo a evitar problemas futuros. Vão fazê-lo? Vão solicitar à unidade responsável pelo incidente que indemnize os residentes pelos seus prejuízos através da imputação de responsabilidade ou de procedimentos legais?

2. Sabe-se que os danos em algumas casas de residentes foram graves. Alguns residentes queixaram-se de que estão preocupados com as despesas avultadas decorrentes da reparação das suas casas, porque estão desempregados ou porque



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

os seus rendimentos diminuíram drasticamente devido à recessão económica. Assim sendo, as autoridades competentes devem tomar medidas interserviços, encaminhando os casos aos serviços competentes ou combinando com outros recursos e forças, a fim de prestar apoio aos residentes afectados pela catástrofe, para que possam regressar à vida normal o mais rapidamente possível. Vão fazê-lo?

3. Tendo em conta o aumento da frequência de condições atmosféricas adversas, o Governo dispõe de algum plano para reforçar as actuais inspecções de segurança em taludes e zonas com deslizamento de rochas, de modo a identificar potenciais perigos? As autoridades competentes vão iniciar uma cooperação interserviços para definir um mecanismo de resposta especificamente para crises de deslizamento de terra, de modo a elevar ainda mais a capacidade de gestão de crises dos serviços competentes?

13 de Junho de 2022

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lo Choi In